

**CONTROLE FÍSICO ATUANDO NO COMBATE A PODRIDÃO PEDUCULAR NA
PÓS-COLHEITA DE MANGA
PHYSICAL CONTROL ACTING AGAINST STEM-END ROT IN POST-
HARVEST OF**

Alice Maria Gonçalves Santos¹, Carmem Virgínia Mendonça Aguiar Rodrigues², Sônia Maria Alves Oliveira³, Josenilda Maria da Silva⁴ & Daniel Terao⁵

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco-alicemgsantos@yahoo.com.br; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco-virginia_mendonca@yahoo.com.br; ³Universidade Federal Rural de Pernambuco – s.oliveira@depa.ufrpe.br; ⁴Centro Regional de Ciências Nucleares – CRCN/NE –jmnilda@cnen.gov.br; ⁵Embrapa Semiárido – daniel.terao@cpatsa.embrapa.br.

Na pós-colheita, a manga está predisposta a diversas doenças, entre elas o complexo conhecido como podridão peduncular que tem o fungo *Lasiodiplodia theobromae* como um dos principais agentes. Diversos métodos de controle têm sido utilizados visando minimizar estes prejuízos, entre eles destacam-se a utilização da radiação gama associada a utilização de atmosfera modificada e ao armazenamento refrigerado. Este trabalho teve por objetivo estudar dosagens de radiação gama (0,25; 0,35; 0,45 kGy) sob o desenvolvimento da podridão por lasiodiplodia e avaliar o efeito sobre a vida de prateleira e as características organolépticas da fruta. Após a inoculação, as frutas foram irradiadas e armazenadas por 15 dias a 13°C. A severidade da doença foi reduzida de forma progressiva da maior para a menor dosagem. Não houve alteração significativa nos teores de pH, Sólido Solúvel Total, Acidez Total, cor da polpa e firmeza que comprometesse a comercialização das mangas.

Palavra-chave: *Mangifera indica*, *Lasiodiplodia theobromae*, radiação gama.